



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

Exmo. Sr.
Dr. Fernando Medina
Presidente da Câmara Municipal de
Lisboa

REQUERIMENTO

Jardim Nun'Álvares mais conhecido por Jardim de Santos, é um espaço de 0,39 há em forma triangular, com um traçado ao estilo romântico oitocentista. Apesar da sua pequena área, reveste-se de uma grande importância, pois é o único espaço verde público, com alguma dimensão, existente numa área densamente ocupada.

Em 2009 foi alvo de uma intervenção de reabilitação, realizada por ocasião da 5ª ExperimentaDesign, fruto de um protocolo entre a Experimenta - Associação para a Promoção do Design e Cultura de Projecto e a Câmara Municipal de Lisboa (CML), um acordo “pro bono” “rigorosamente sem qualquer ónus” financeiro adicional “para a CML”, de acordo com a organização deste evento. Ainda que a CML seja o principal patrocinador do evento, tendo participado com 1,5 milhões de euros para a sua realização.

Em causa estava uma intervenção no jardim, sustentável a nível ambiental, com o objectivo de “abrir caminho a novas dinâmicas de utilização e vivência do jardim” de 390 m², criando um espaço verde, de arquitectura e design. A ideia então era criar novo mobiliário urbano, equipamentos lúdicos, nova sinalética e um quiosque de restauração e divulgação cultural, tudo para manter o jardim, que fica junto à zona de bares de Santos muito frequentada por jovens, no activo durante dia e noite.

A intervenção no Jardim de Santos teve também, segundo o protocolo firmado, como objectivo dinamizar o acesso ao Tejo através da ponte pedonal da zona, bem como favorecer as ligações à zona envolvente, da rua das Janelas Verdes aos Paços do Concelho, passando pela frente Tejo.

No entanto volvidos quase sete anos o cenário que se apresenta é de um espaço mal tratado por parte de muitos dos frequentadores dos estabelecimentos de diversão nocturna daquela zona, com os canteiros constantemente pisoteados e usados como local de diversão, mas também como lavabos e caixotes de lixo para garrafas e copos. O arranque de pernadas de árvores, graffiti em troncos e, mais recentemente, a destruição do lago ali existente, completam o cenário de total abandono.

De acordo com as informações da Plataforma em Defesa das Árvores, verifica-se ainda o abate das palmeiras centenárias que ali existiam, devido à praga do escaravelho vermelho, por absoluto desinvestimento em termos de prevenção e tratamento e a poda inadequada da monumental e exemplar bela sombra ali existente, bem como uma inexplicável incúria para com as árvores classificadas existentes, tendo o local sido escolhido como amarração de uma roulotte de comes e bebes.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

No entanto e curiosamente a CML anuncia na sua página na internet (<http://www.cm-lisboa.pt/participar/uma-praca-em-cada-bairro/largo-de-santos>) a intervenção neste espaço, no âmbito do projecto “Uma Praça em cada Bairro), prosseguindo sensivelmente os mesmo objectivos da requalificação anunciada pela ExprimentaDesign.

Perante esta situação, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa vêm, nos termos nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, requerer a V. Exa. se digne a prestar os esclarecimentos pertinentes, atinentes a:

- **Balço da intervenção realizada em 2009.**
- **Medidas de contingência previstas para impedir a maior degradação deste espaço verde.**
- **Custo e previsão do início das intervenções no âmbito de uma Praça em cada Bairro**

Lisboa, 30 de Setembro de 2015

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Carlos Moura